



UFSJ
Assistente em Administração

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos.....	1
Gêneros textuais e tipos de texto: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo e injuntivo.	7
Argumentação: formas de articulação dos argumentos.....	17
Elementos da organização textual: encadeamento e ordenação. Coesão, coerência e elementos de textualidade/textualização. Emprego de conectores. Referenciação.	18
Progressão temática.	22
Paragrafação.....	22
Funções de linguagem.	23
Semântica: sinonímia e antonímia; polissemia e ambiguidade.	25
Figuras de linguagem.....	27
Intertextualidade.	32
Linguagem verbal e não verbal.	34
Língua falada e língua escrita.	36
Variavção linguística: as modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação.....	38
Formalidade e informalidade. Conhecimentos linguísticos de acordo com a gramática normativa da língua portuguesa.....	39
Fonologia: classificação dos fonemas da língua portuguesa. Vogais e semivogais. Consoantes. Sílabas e divisão silábica; encontros vocálicos; hiato, ditongo e tritongo; encontros consonantais; dígrafos.....	41
Ortografia de acordo com a norma padrão, contemplando o Novo Acordo Ortográfico;	45
Acentuação gráfica.....	46
Classes de palavras; função das palavras nos enunciados e nos textos	48
Estrutura e formação de palavras	59
Colocação pronominal.....	61
Estruturação sintática e semântica dos termos na oração e das orações no período: coordenação e subordinação; colocação dos termos na oração.	63
Regência nominal e verbal.	67
Uso do sinal indicativo de crase.	70
Concordância nominal e verbal.....	71

SUMÁRIO



Emprego dos sinais de pontuação.....	73
Problemas gerais do uso da língua padrão.....	77
Exercícios.....	77
Gabarito.....	91

RACIOCÍNIO LÓGICO

Números e operações: conjuntos numéricos e operações: naturais, inteiros, racionais e irracionais, reais e complexos.....	1
Matemática financeira.....	10
Cálculo aritmético.....	13
Razões e proporções: razões e proporções. Regras de três simples e compostas.	17
Matemática comercial: porcentagem; Fatores de aumento e desconto.....	20
Juros simples.....	24
Grandezas e medidas: sistema monetário.....	26
Medidas de comprimento. Medidas de tempo. Medidas da informática.....	29
Tratamento da informação: noções de estatística.....	36
Leitura e representação da informação em gráficos, tabelas e pictogramas.....	38
Média, mediana e moda.....	42
Lógica matemática: proposições, problemas com tabelas, argumentação.....	46 48
associação lógica.....	49
Diagramas lógicos.....	54
sequências lógicas.....	57
Casa de pombos.....	59
Orientação espacial e temporal.....	62
Verdades, mentiras.....	65
resolução de problemas.....	68
Exercícios.....	69
Gabarito.....	79

LEGISLAÇÃO

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Organização do Estado.....	1
Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.....	31
Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.....	35

SUMÁRIO



Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.	82
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	94
Lei de Licitações e Contratos Administrativos.	117
Estatuto da Universidade Federal de São João del-Rei.	188
Regimento Geral da Universidade Federal de São João del-Rei.	200
Exercícios	227
Gabarito.....	231

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da administração, conceitos e funções. Coordenação, supervisão e serviços de apoio.....	1
Conhecimentos fundamentais de finanças, orçamentos, conceitos, práticas, controles e demonstrativos	10
Estrutura organizacional.....	20
Burocracia	29
Recursos humanos, conceitos e práticas.....	31
Racionalização do trabalho	50
Relacionamento na empresa.....	51
Responsabilidade no trabalho	58
Serviço público, conceitos, contexto no Brasil e impactos sociais.....	59
Mediação de conflitos.....	68
comunicação não- violenta.....	73
Prevenção de assédio no ambiente de trabalho	74
Diversidade.....	79
Inclusão e acessibilidade.....	82
Noções fundamentais de patrimônio e inventário	84
Logística: conceitos e práticas.	91
Administração Pública. Princípios fundamentais da Administração Pública	100
Instituição. Importância da administração para uma instituição pública	103
Planejamento, organização, liderança, execução e controle aplicados à Administração Pública.....	104
Desempenho	104
Eficiência e qualidade do processo de atendimento ao público. Eficácia e satisfação do cidadão	105

SUMÁRIO



Regime jurídico dos servidores públicos civis da União. Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, apenas; Regime disciplinar do servidor público. Regime Disciplinar do Servidor Público - penalidades.....	108
Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992; Improbidade administrativa	108
crimes contra a Administração Pública.....	123
Constituição Federal artigos 165 a 169.....	131
Documentação, consultas; forma da Administração Pública. Consulta e redação de documentos e normatizações técnicas. Expedientes, informativos, relatórios, ofícios, requerimentos, pareceres, cartas comerciais, circulares, atas, editais, convites. Gráficos, planilhas, quadros, demonstrativos e mapas administrativos.....	131
Arquivos, conceitos e práticas.....	148
Cultura organizacional.....	165
reforma na Administração Pública.....	171
Contratos e convênios, conhecimentos fundamentais	173
Noções em compras institucionais	191
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021	203
Licitações e contratos na Administração Pública, conceitos fundamentais	203
Relação entre entidades.....	223
Atendimento, atendimento a distância, qualidade no atendimento, protocolo, correio eletrônico e telefone	224
Comunicação, comunicação na empresa.	233
Sistemas, sistemas administrativos, sistemas de comunicação, noções fundamentais.....	236
Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989	241
Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Direitos individuais e sociais das pessoas com deficiência; disposições gerais; Cap III ao VII. Cap VIII seção II, IV e V. Cap IX e X	245
Exercícios.....	254
Gabarito.....	263

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015 Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.



— Conjuntos Numéricos

Um grupo de termos ou elementos que possuem características parecidas, que são similares em sua natureza, são chamados de conjuntos. Quando estudamos matemática, se os elementos parecidos ou com as mesmas características são números, então dizemos que esses grupos são conjuntos numéricos¹.

Em geral, os conjuntos numéricos são representados graficamente ou por extenso – forma mais comum em se tratando de operações matemáticas. Quando os representamos por extenso, escrevemos os números entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, tenha incontáveis números, os representamos com reticências depois de colocar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois eles são os mais usados em problemas e questões no estudo da Matemática. São eles: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado pela letra N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito. Exemplo:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Além disso, o conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\} \text{ ou } N^* = N - \{0\}: \text{conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.}$$

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais pares.}$$

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais ímpares.}$$

$$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}: \text{conjunto dos números naturais primos.}$$

Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é representado pela maiúscula Z, e é formado pelos números inteiros negativos, positivos e o zero. Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos.}$$

$$Z^- = \{\dots -4, -3, -2, -1, 0\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos.}$$

$$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.}$$

$$Z^{*-} = \{\dots -4, -3, -2, -1\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.}$$

Conjunto dos Números Racionais (Q)

Números racionais são aqueles que podem ser representados em forma de fração. O numerador e o denominador da fração precisam pertencer ao conjunto dos números inteiros e, é claro, o denominador não pode ser zero, pois não existe divisão por zero.

O conjunto dos números racionais é representado pelo Q. Os números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, pois todos os números naturais e inteiros também podem ser representados por uma fração. Além destes, números decimais e dízimas periódicas também estão no conjunto de números racionais.

Vejamos um exemplo de um conjunto de números racionais com 4 elementos:

$$Q_x = \{-4, 1/8, 2, 10/4\}$$

Também temos subconjuntos dos números racionais:

$$Q^* = \text{subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.}$$

¹ <https://matematicario.com.br/>



TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

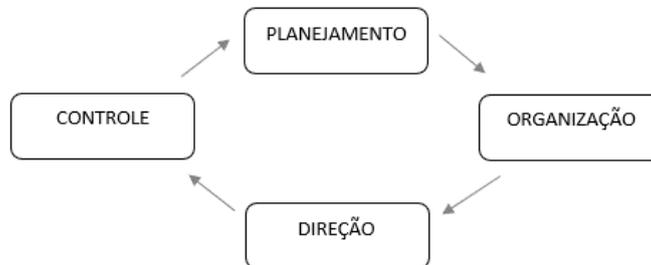
- I - independência nacional;
- II - prevalência dos direitos humanos;
- III - autodeterminação dos povos;
- IV - não-intervenção;
- V - igualdade entre os Estados;
- VI - defesa da paz;
- VII - solução pacífica dos conflitos;
- VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.



Funções de administração

• Planejamento, organização, direção e controle



— Planejamento

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento. O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma sequência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial;
- **É uma maneira de ampliar as chances de sucesso;**
- Reduzir a incerteza, jamais eliminá-la;
- Lida com o futuro: Porém, não se trata de adivinhar o futuro;
- Reconhece como o presente pode influenciar o futuro, como as ações presentes podem desenhar o futuro;
- Organização ser PROATIVA e não REATIVA;
- Onde a Organização reconhecerá seus limites e suas competências;
- O processo de Planejamento é muito mais importante do que seu produto final (assertiva);

Idalberto Chiavenato diz: “Planejamento é um **processo** de **estabelecer objetivos** e **definir a maneira** como alcança-los”.

- Processo: Sequência de etapas que levam a um determinado fim. O resultado final do processo de planejamento é o PLANO;
- Estabelecer objetivos: Processo de estabelecer um fim;
- Definir a maneira: um meio, maneira de como alcançar.

• Passos do Planejamento

- Definição dos objetivos: O que quer, onde quer chegar.
- Determinar a situação atual: Situar a Organização.
- Desenvolver possibilidades sobre o futuro: Antecipar eventos.
- Analisar e escolher entre as alternativas.
- Implementar o plano e avaliar o resultado.

• Vantagens do Planejamento

- Dar um “norte” – direcionamento;